

GAZETA DO
COMMERCIO

29 DE JANEIRO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CIDADE	
Anno	12\$000
Semestre	6\$000
Trimestre	3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

PUBLICAÇÃO DIARIA
PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS	
FORA DA CIDADE	
Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

N.º 15

DIRECTOR.

Francisco Barrasa

EXPEDICIONIS

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalisadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus autores.

A Redacção só se responsabiliza pela parte editorial.

Anuncios e mais quaisquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empresa, serão brindados com um romance.

Se à Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adecentamento que tenham feito.

ESCRITÓRIO DA REDACÇÃO
37, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

GAZETA DO COMMERCO

Parahyba, 29 de Janeiro de 1895.

Campina Grande

Pessôa de toda a f., alheia completamente aos negócios políticos, dessa localidade, nos procurou honrem, para nos informar do que de extraordinario e alarmante vae por ali.

Em dias do corrente mez, o illustre e honrado sr. dr. Botto de Mezzezes, uma gloria da magistratura estadoal, foi alvo de uma nogenta manifestação de seus pequeninos inimigos.

Os covardes acobertaram-se com a solidão e as trevas da noite para levarem a effeito o seu plano; e, o que é mais grave, parece que foram patrocinados pela força policial que está guarnecedo Campina.

Essa força já tem ultrapassado os ultimos limites da paciencia humana, commentando diariamente as maiores violencias e arbitrariedades.

Provocações de toda especie, até contra as familias, são praticadas n'aquelle cidade pelos que recebem dos contribuintes do Thesouro do Estado paga para manter a ordem e a moralidade publica.

Espera-se a cada hora um conflito de consequencias fataes.

Para o digno magistrado que de tão baixo modo foi insultado, hâ d' em sua comarca, foi uma veradadeira reparação o modo nobre e cuvalhoso porque, nessa occasião se portou toda a populacão de Campina. Grande excepção feita dos que directa e indirectamente se achavam envolvidos no triste incidente.

Esperamos que o exo. e sr. dr. Alvaro Machado, embora quebrando

a solidariedade partidaria com os seus amigos de Campina, evite aos seus habitantes a scena de uma repaesalia, todos os dias provocada pelos agentes da força publica, á disposição de certos manda-chuvas engombaros.

Não fazemos politica, interpetrando d'esse modo as justas queixas de uma população laboriosa.

Advogamos uma causa justa:

A morte de Carnot

Traducção para a Gazeta do Commercio

Segunda jornada em Lyon

CONTINUACAO

A camara mortuaria

No palacio da Prefeitura, o dr. Rubaté, conselheiro geral do Rhodano, e Salvaté, sub-prefeito de Ville-Franche, o general Borius e os officiaes da casa militar, que tinham ficado na camara mortuaria, ocupavam-se em levar o cadáver de Carnot.

O dr. Rubaté ligou a ferida por meio de esponjas e faixas de gaze iodoformisadas.

Procedeu a uma sutura summaria, e passou em torno do corpo uma ligadura muito apertada.

No momento em que acabaram de visitar a camisa no Presidente da Republica, um jacto de sangue escopou-se da ferida, e, depois de ter atravessado a ligadura, tingiu-a de uma ligeira nodosa vermelha.

Carnot foi vestido com as suas calças, collete, gravata e casaca de cerimonia, sob a qual lhe cingiram a fita da Legião de Honra, tal como elle tinha costume de leval-a nas solemnidades publicas.

Em seguida, o Presidente da Republica foi collocado no leito de honra.

Carnot repousa sobre uma colcha de cér de cobre, da mesma cér é todo o aposento. Um lenço envolve-lhe a cabeça, cerrando-lhe as queixos.

O cadáver está guardado por duas irmães de caridade, dos hospitales de Lyon, vestidos negros, touca branca e no peito a cruz de prata. Estão de joelhos, orando; e com ellas o venerando cura Dechelettes.

Pequenas mezas, a direita e a esquerda do leito, acham-se cobertas, cada uma, de uma toalha branca, e em cima dois castiços de prata.

As velas deixam em meia obscuridade a camara mortuaria, de cujas janellas foram tiradas as grandes cortinas.

O leito de ferro em que expirou Carnot, foi retirado, bem como todos os objectos que ficaram do tratamento que alli se procedeu.

Sobre a meza collocada entre as duas janellas vê-se um crucifixo. A guarnição da chaminé é de cobre polido. Uma espreguiçadeira está aberta junto á chaminé e a porta do quarto.

Madame Carnot

O trem que conduz a familia Carnot chega á Lyon ás 8 e 15 minutos.

Grande affluencia de povo estaciona em Perrache, para testemunhar á viuva a sua sympathia.

Mas para evitar essa inutil emoção a M.^{me} Carnot, fizeram com que a multidão se dirigisse a Vaisse, que é a gare do outro bairro de Lyon.

A notícia da morte do Presidente da Republica tinha sido comunicada por Mr. Dupuy, á familia do fidalgo, ainda em viagem.

A dor de M.^{me} Carnot foi inexplicável.

Com o olhar espantado, sem lagrimas, toda saudade de estremecimentos, ella entrou na camara em que repousava o morto.

O general Borius sustentou-a, pedindo-lhe que tivesse coragem.

Os filhos choravam perdidamente.

Emfim, abatida, aniquilada, a mulher do Presidente da Republica, que não tivera tempo de vestir-se de luto se deixa cair sobre a espreguiçadeira, tendo a seu lado M.^{me} Cunisset, sua filha.

A dor da infeliz senhora, era muita e irresignada, ora manifestada por eris de pranto, traspassa de emocio todos que a cercam.

Ella acaba por se dominar, e expede então com muita clareza de espirito as indicações necessarias, ocupando-se, com uma solicitude que não se desmente, um segundo sequer, dos menores detalhes que comportam as cirumstancias.

(Continua)

Resignação de Casimir Perier

Sobre o que concorreu para a resignação do cargo do Presidente da Republica Pranceza, por Casimir Perier, encontramos no «Jornal do Brasil» o seguinte:

Paris 15, de Janeiro—Por motivo da renuncia do ministro das Obras Públicas o governo foi interpelado nas camaras. A sessão tornou-se tumultuosa. Prelat, deputado republicano, apresentou uma moção pedindo que fosse aprovada a resolução do conselho de estado sobre a questão das estradas de ferro do medio dia e de Orléans.

A moção foi rejeitada por maioria de 22 votos, o que importa n'uma derrota para o governo.

Brisson, presidente da camara dos deputados, declarou que os ministros podiam continuar a desempenhar os seus cargos.

Os membros do gabinete abandonaram a camara, indo logo ao palacio do Elyseo, residencia do presidente da Republica, apresentando a sua commissão.

A sessão foi suspensa logo que se soube da resolução do ministerio.

O Sr. Casimir Perier mandou chamar H. Brisson para organizar novo gabinete.

Brisson declinou d'essa honra, indicando-lhe Bourgeois, que declarou que os ex-ministros Léon, Cavagnac e Bartho e o deputado Doumer farão parte do novo ministerio.

O inimigo de Casimir Perier fazem alarde de não descansar enquanto não o derrubarem da presidência da Republica.

Nos circulos politicos julga-se que Perier dissolverá o parlamento ou renunciará a presidencia.

Os boulevards estão cheios de povo, que commenta os successos da camarra e os jornaes esgotam sucessivas edições.

Como sabem os leitores, o Sr. Casimir Perier resolveu a crise apresentando a sua renuncia.

O que depois dessa renuncia decorreu consta do seguinte telegramma, do «Jornal do Commercio»:

«O Sr. Casimir Perier insiste no pedido de sua demissão.

Foi hoje lida em ambas as Camaras uma Mensagem sua a que se prestou a mais avida atenção.

Diz o Presidente demissionario que ha seis meses tem visto cheio de apprehensões o desvario da opiniao publica pela campanha de diffamação e das mais desenfreadas injurias contra todas as autoridades constituidas, não só o chefe do Estado como o exercito, a magistratura, o parlamento, e tudo isto sob o pretexte, da liberdade de pensamento.

Diante de uma situação como esta que se tem tornado insustentavel e impossivel, quando todos os melhores servos da patria são tão grosseira e injustamente julgados, o Sr. Casimir Perier prefere retirar-se a vida privada, convencido que assim cumpre melhor o seu dever de manter a dignidade do poder, e o bom nome da França. Nenhum Governo, conclue elle senão um Governo bem forte poderá, conseguir fazer respeitar as leis ou inpolas á obediencia geral.

A leitura desta mensagem se fez no meio de grande tumulto na Camara dos Deputados.

Os socialistas protestaram contra toda e qualquer idéa de violencia e deram persistentes e altos Vivats ao socialismo.

Do seu lado o Sr. Baudry gritou Viva o Rei!»

Respeito aos outros incidentes que a estes se seguirão, já os leitores são sabedores.

Effectuou-se a resignação de Mr. Perier e logo a eleição de Mr. Félix Faure para Presidente da Republica, como noticiamos.

Grupo dramatico

Acham-se, n'esta capital, alguns artistas dramaticos, no proposito, de darem alguns spectaculos, no Santa Roza, constando-nos ser o primeiro, no proximo domingo, com o drama Os Jesuítas.

Fazem parte do grupo os artistas seguintes: Augusto Peres, Pacheco, Manoel Victor, Firmino, Samuel, Walfrido Monteiro, Amelia de Barros, Ernestina Victor e Joanna Monteiro.

Limpeza publica

Continuam vergonhosamente porcas as ruas desta cidade, sem haver da parte de quem cumple, a mais diminuta providencia, para que faça desapparecer tanta immundicia.

A saude publica, que nunca foi boa, começa a resentir-se sensivelmente com apparecimento de alguns casos de febre.

Aqui está-se entregue, momentaneamente, a Providencia Divina.

Já não é pouco.

Regresso

Chegou, no domingo, de volta de Pernambuco, onde se achava a negocio de seu particular interesse, o muito distinto proprietario d'esta folha o sr. Manoel Henriques de Sá.

Dirigimos-lhe nossos comprimentos.

De volta

Seguiu, hontem, para Mamanguape o sr. capitão Bráulio de Andrade Espinola.

Desejamos-lhe muito boa viagem.

O Papa e as igrejas inglesas

Lê-se no «Democrata» do Para: Por diversas vezes já nos temos referido ás conferencias realizadas no Vaticano, sob a presidencia de Leão XIII, o que tem tido como objectivo a volta das igrejas orientaes schismaticas á unidade romana. Actualmente, attrahe a attenção de Leão XIII outro paiz schismastico, a Inglaterra, e a justifica o movimento denominado rituolista, que se produziu nestes ultimos annos no seio da igreja anglicana.

Os ritualistas, cuja influencia se estende diariamente, têm tomado tanto ao catholicismo, que hoje quasi são catholicos, apenas não reconhecendo a jurisdictio do papa. Demais, o anglicanismo sempre teve a pretenção de ser fiel ás suas origens apostolicas e ás velhas tradições christãs da idade média. Não entraremos na analyse dos problemas de theologia ou historia que esta questão suscita, e nos bastará ter assinalado o seu estado actual.

A encyclica Praeclarus continha, como se sabe, uma passagem relativa á Inglaterra: esta passagem encontrou eco nas regiões do anglicanismo, que naturalmente propendem para o catholicismo. Nestes ultimos tempos muitos ministros anglicanos escreveram ao Vaticano pedindo ao Papa que precisasse o seu pensamento e traçasse um terreno possivel de acordo entre a igreja anglicana e a igreja catholicica.

O Papa, naturalmente, se rejubila por estas disposições tão conciliadoras e espera brevemente o cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, para conferenciar com elle.

Ninguem ignora que ha meio seculo que têm sido muito numerosas as converções ao catholicismo no clero anglicano e na aristocracia ingleza. Assim é que uma das glórias da igreja anglicana, o dr. Newham se tornou um dos membros mais notaveis do Sacro Collegio, bem como Muning. Actualmente não é inferior a dous milhões o numero dos catholicos ingleses e neste numero quantos recrutam vindos do anglicanismo!

Em começos do proximo anno a Inglaterra celebrará o 13º centenario de sua conversão ao christianismo.

O Papa se valerá sem duvida desta oportunidade para dirigir as igrejas dissidentes da Inglaterra um appello, pelo qual tanto se empenha, a descerolver publicamente o seu programma de uniao.

Assembleia do Estado
em Pernambuco, em duas e dí-
xido de funcionar em outros, por
falta de numero, esta corporação.

Theatro Santa Rosa

Neste theatro realisou-se, nô sabado, espectáculo anunciado, em beneficio do director da Sociedade Pastoral.

Houve encontro.

Revista Moderna

Tivemos a satisfação de sermos visitados cem o.º 2 d'esta Revista, que nem a lume na capital do visinho Estado de Pernambuco, da qual são redactores os intelligentes srs. F. A. Pereira da Costa Filho, Olympio da A. Galvão e Luiz Gomes Monteiro.

A «Revista Moderna» acaba de entrar no seu segundo anno de publicação.

Penhorados agradecemos a delicadeza da visita, que retribuiremos.

Libertador

Da cidade de Areia, recebemos os n.º 1 e 2 do novo periódico, alli publicado com o título acima.

Saudamos ao novel collega, desejando-lhe muitos annos de existencia.

Proxima viagem

Consta-nos que deveá seguir, no proximo paquete, para o sul, a chamado do ministro da guerra o sr. dr. Affonso Machado que está em comissão, nesta cidade, a inspecionar a pharnacia militar.

A CARNE

por

Oscar Méténier

Traducção de F. P.

PARA A Gazette do Commercio

Offercido a Francisco Barroso

E, designou com o dedo um caratê colado à parda.

O abade approximou-se e leu:

«A porta será fechada e o gazapagado às onze horas da noite. Os srs. locatários deverão prevenir, quando tiverem a intenção de entrar mais tarde.

Depois desta leitura, e sem responder á Sra. Massabielle, o abade prosseguiu:

—É bom, meu querido filho, que um jovem tenha algumas distrações; vós não as encontrareis na frequencia dos cafés, onde se reune a mocidade depravada do nosso século. Eu não insisto sobre este ponto.

Quando, fatigado, sentires a necessidade de dar a vosso espírito um pouco de repouso, ido ao theatro, ao Francez, nos días em que se representarem as obras-primas de nossos imortais clássicos, mas unicamente nessas dias, porque o theatro, meu caro filho, mente ao seu primitivo fim.

Custos ridendo mors, díziam os antigos; elle não é hoje mais do que um lugar de perdição, uma anel-câmera de onde se sae com os sentidos excitados, e a alma empolgada pela depravação que alli se apresenta impudentemente.

O visconde escutava com indiferença e sem responder,

O Sr. visconde não continuou obstante a prova largamente as vossas necessidades. Todas as menas Madame Massabielle receberá a importancia

de vossa pensão e mais cinquenta francos que elle vos entregará para os vossos divertimentosinhos a proporção e medida de vossas preciosas. Julgo que é inutil recomendar-vos a maior urbanidade para com as pessoas que encontrareis aqui e a mais extrema consideração para com a excellentíssima Madame Massabielle.

(Extr.)

Todos tornaram aos seus postos com a maior rapidez como se fugisse, e uma carga de cavalaria; e nós com a mesma rapidez nos achamos na rua, sem os menos despedirmos, e rindo ás gargalhadas do terremoto de que acabamos de ser autores e testemunhas.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

RIO, 23.

O chefe de polícia publicou que tem urgente necessidade de reprimir energeticamente os abusos cometidos, nestes últimos dias pelos perturbadores da ordem pública e concita-as, classes conservadoras a ajudá-lo em tão importante medida, abstendo-se de agrupamentos nas ruas da capital.

Paulo de Vitressac abraçou o seu preceptor sem saudades nem alegría, logo que se viu a só no seu quarto, foi collar novamente a face pallida dos vidos escuros da janela, que tremia todas as veses que um omnibus desembocava na praça.

* * *

Paulo de Vitressac tinha dezoito annos.

Nascido em plenos Pyreneos, de uma obscura família de fidalgos, apenas saiu d'ali para ir fazer os seus exames em Montpellier. Só conhecia Paris pelo que tinha podido aprender na geographia.

Educado nos dogmas e práticas religiosas, influído dos prejuízos os mais exequitos, crete cego, o jovem não pensava que possesse existir no mundo um homem assim otimista para subtrair-se aos preceitos da Igreja; tanto a sua vantade achava antiquada e como fundada em uma submissão absoluta, à qual se condemnava, acreditando obedecer a lei commun.

Tinha vivido só até então; nenhum exemplo funesto tinha ainda «marcado esta alma de elite», como dizia o abade Benardet, e não seria a companhia dos pensionistas da sra. Massabielle que devia despertar os seus sentimentos afeminados e abrindo-a esta inteligência aguilhoadas! Mais que nunca elle ia ser livre; e cada um tinha diferente lição a confusão e gritaria era tal, que ninguém se podia entender na escola. Os rapazes maiores, ou talvez os que mais sabia, por que entre elles havia alguns bem pequenos, nos pareceram ser os decurriões, por que não lido como os outros seus condiscípulos; mas attentamente espiavam os outros e os corrigiam, por palavras, e por obras, por que alguns vimos nós descobriremos muros bem-puxados nos seus discípulos; um delles principalmente, bem nequinho e esperto que elle era, não deixava passar o menor lapso de lingua; nem escrupulhava de assentir de vez em quando o seu par de bofetões em um dos maiores rapazes da escola, talvez incorrigível, a quem servia de mentor; e por vezes observámos que sem renúncio estendia o braço da cara do culpado á de seu imediato companheiro que nenhum mal tinha feito. Entre tanto o velho podava fumava tranquilamente o seu canhão, como se estivesse a com legas d'ali. — Não pudemos deixar de contemplar neste quadro os traços característicos do deposito dos mandões, e da ceguinha submissa dos inferiores à Turquia.

Depois desta leitura, e sem responder á Sra. Massabielle, o abade prosseguiu:

—É bom, meu querido filho, que um jovem tenha algumas distrações; vós não as encontrareis na frequencia dos cafés, onde se reune a mocidade depravada do nosso século. Eu não insisto sobre este ponto.

Quando, fatigado, sentires a necessidade de dar a vosso espírito um pouco de repouso, ido ao theatro, ao Francez, nos días em que se representarem as obras-primas de nossos imortais clássicos, mas unicamente nessas dias, porque o theatro, meu caro filho, mente ao seu primitivo fim.

Custos ridendo mors, díziam os antigos; elle não é hoje mais do que um lugar de perdição, uma anel-câmera de onde se sae com os sentidos excitados, e a alma empolgada pela depravação que alli se apresenta impudentemente.

O visconde escutava com indiferença e sem responder,

O Sr. visconde não continuou obstante a prova largamente as vossas necessidades. Todas as menas Madame Massabielle receberá a importancia

de todas as idades com seus livros nás mãos. Conhecemos então que era a escola da aldeia, e em abuso da verdade, poucas vezes se encontrou melhores em Constantinopla, segundo o que depois presenciamos. A um canto da casa estava o mestre sentado sobre um tapete; era um velho *mullah* (eclesiástico) com seu enorme turbante na cabeça, uma grande barba russa, e kafan amarelo; viva e expressiva, que somente a emoção a impedia de confirmar com a voz as afirmações do professor.

—E agora, meu caro filho, que já vos achaeis instalado, partimos! Quero que façais conhecimento com este grande Paris, que ides habitar d'agora em diante!

E, quando após dois dias de piedoso passeio, o jovem acionou de visita as igrejas de Paris, da de Magdalena a Tiepue. Ménimon-tant à Vaugirard, o abade despidose do seu discípulo,

Paulo de Vitressac abraçou o seu preceptor sem saudades nem alegría, logo que se viu a só no seu quarto,

foi collar novamente a face pallida

dos vidos escuros da janela, que tremia todas as veses que um omnibus desembocava na praça.

* * *

A nossa entrada sandou-nos com um leve aceno de cabeça; mas não levantou, nem deixou de continuar a respirar suas baforadas de fumo. Os rapazes que estavam sentados, ou de joelhos em cima de tapetes junto ás bancas, por um momento pararam em suas tarefas para nos verem; mas um movimento de olhos, ou talvez dos dedos da mão, que o mestre tinha sobre o peito, bem depressa o fez de novo entrar em seus devotos. Pareceu-nos que aprendido a ler, e certamente devia ter feito nisto grandes progressos, quis que nelum delles soltava. Todos falo com a maior volubilidade, e como o fazia em alta voz, e cada um tinha diferente lição a confusão e gritaria era tal, que ninguém se podia entender na escola. Os rapazes maiores, ou talvez os que mais sabia, por que entre elles havia alguns bem pequenos, nos pareceram ser os decurriões, por que não lido como os outros seus condiscípulos; mas attentamente espiavam os outros e os corrigiam, por palavras, e por obras, por que alguns vimos nós descobriremos muros bem-puxados nos seus discípulos; um delles principalmente, bem nequinho e esperto que elle era, não deixava passar o menor lapso de lingua; nem escrupulhava de assentir de vez em quando o seu par de bofetões em um dos maiores rapazes da escola, talvez incorrigível, a quem servia de mentor; e por vezes observámos que sem renúncio estendia o braço da cara do culpado á de seu imediato companheiro que nenhum mal tinha feito. Entre tanto o velho podava fumava tranquilamente o seu canhão, como se estivesse a com legas d'ali. — Não pudemos deixar de contemplar neste quadro os traços característicos do deposito dos mandões, e da ceguinha submissa dos inferiores à Turquia.

(Continua).

Uma escola turca

Passeando com dois amigos pela rua principal de uma das aldeias vizinhas a Bujukderi, ouvimos um ruído confuso de muitas vozes, e julgamos que esta bulha procedia de uma mesquita, que estava proxima.

Pedimos a necessaria licença, pois que sem ella nenhum estrangeiro pode entrar em uma mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

Segundo a direção da bulha, que é de um grande bazar que se encontra ás portas da mesquita turca;

e tendo-nos sido concedida, entramos.

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospicio n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negócios da COMPANHIA, dirigam-se a

Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1º andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Paraíba **Augusto Gomes e Silva**, única pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ªs prestações e dos prêmios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Areia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima.

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

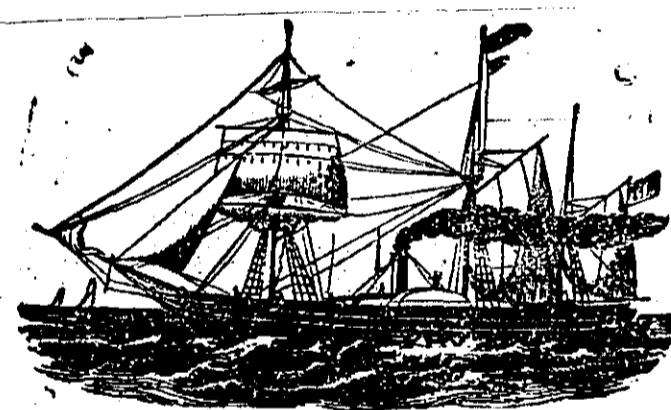
Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Areia Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente das Succursaes do Norte

NOTA - Prevenimos ao público em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber prêmio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que imediatamente será atendida.



LLOYD BRAZILEIRO
PORTOS DO SUL
O PAQUETE
ALAGOAS

Commandante O. J. Correia

E' esperado dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o paquete Alagoas, o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte às 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE
MANÁOS

Commandante F. A. d'Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 31 do corrente o paquete Manáos, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia às 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos res. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escrito à agente respectivo no porto dentro de 8 dias depois de chegar. Não procedendo esta forma, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Augusto Gomes e Silva.

Torre Eiffel

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:
Meias pretas de algodão, fio de escossia, suspensorio de seda, completo sortimento de chapéus de castor, pretos e de côr, dos melhores fabricantes ingleses.
Para senhoras, capas pretas arrendadas de seda.

Encontra-se uma coleção de tapetes para sofá, pequenos tapetes para pés, candieiros, jarros, etc....

36 - RUA MACIEL PINHEIRO - 36

OLEO DE LINHACA
A 3\$100
vende a
TORRE EIFFEL

Sítio a venir

O proprietário do sítio nomi-
do Pedreiras antigo lagar, e
do de retirar-se d'ê Estado
graves incomodos saúde, va
no mesmo sítio à pedreiras, co-
ral, fruteiras, árvores casa d
"anda, banheir etc...
A tratar no mesmo sítio.

Vende-se por preço comum-
do uma Trompa shakse nova, a tratar
no pateo do Mercado n.º 4, (venda.)

Engomma-se
e lava-se com toda a perfeição, a
rua das Trincheras n.º 41.

ATENÇÃO

O muito conhecido e acreditado photographe e dentista

Nicola Maria Parente

faz sciente ao respeitável público que acha-se aberta a sua approvada

Photographia Vesuvio

Rua General Osorio n.º 2 (antiga Rua Nova)

continuando a tirar os magníficos retratos de porcellano que tanto se tem distinguido aqui e em toda parte onde elle tem feito estes mais aperfeiçoados trabalhos, tanto pela perfeita semelhança, como pela estabilidade e beleza de tons, saliencia e brilho.

AVISA

que os adultos poderão se photographar a qualquer hora do dia, mesmo sendo este muito nublado; e as crianças de qualquer idade, das dez horas da manhã as duas da tarde.

FÁBRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27

Neste, já bem conhecido, estabelecimento encontra-se sempre os rutos dos melhores fabricantes da Bahia, fumos em corda e demais cachimbos, piteiras, e mais objectos inherentes ao uso e manipulação de fumos.

VENDE-SE EM GROSSO E AVAREJO

FÁBRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27.